

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2022

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA - CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE

Considerando:

- 1. As atribuições que os municípios dispõem nos domínios dos tempos livres e desporto e a competência da Câmara Municipal para "Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município..." conforme alínea f), do n.º 2 do artigo 23.º e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
- 2. O disposto nos artigos 5.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, na sua redação atual - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
- 3. O Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, alterado pela Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na sua redação atual, que define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
- 4. O relevante valor social que a Câmara Municipal reconhece ao associativismo desportivo, sendo o trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos de indiscutível interesse público e que deve ser apoiado;
- 5. O reconhecimento da importância que o desporto assume na sociedade moderna, como fator de saúde, bem-estar, sociabilidade e melhoria de desempenho profissional;
- 6. Que compete aos municípios promover o desenvolvimento e generalização da atividade física e do desporto, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, em colaboração com as associações desportivas;
- 7. A necessidade de apoiar as entidades desportivas;
- 8. O reconhecimento do trabalho meritório que tem vindo a ser desenvolvido na(s) modalidade(s) de voleibol, andebol, ginástica, natação e basebol pelo/a Clube Desportivo Feirense, uma associação desportiva vocacionada(s) para a prática dessa(s) modalidade(s) desportiva(s), que desempenha um papel importante na captação e na formação de jovens nessa área, principalmente nos que são residentes e/ou naturais deste concelho de Santa Maria da Feira e que pretende dar continuidade e impulsionar o seu projeto desportivo para que possa posicionar-se como uma escola de referência no país e na formação de jovens na(s) modalidade(s) voleibol, andebol, ginástica, natação e basebol;
- 9. A vontade manifestada pelo/a Clube Desportivo Feirense de, para além de continuar com o trabalho de divulgação da(s) modalidade(s) de voleibol, andebol, ginástica, natação e basebol no concelho de Santa Maria da Feira e com o que já vem desenvolvendo na área da formação,

1



melhorar as condições de treino e a qualificação dos recursos humanos existentes, em particular na área do treino, e possibilitar a prática a um conjunto alargado de jovens;

- 10. Os apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do PAD, visam a promoção e a dinamização da prática da atividade física e desportiva através de programas, projetos e ações apresentados, nos termos definidos no presente regulamento, pelas entidades destinatárias do PAD;
- 11. O Programa de Apoio ao Desporto é um programa multidimensional, multissetorial e transversal, e visa, designadamente:
 - a. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
 - Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
 - c. Promover o desporto feminino;
 - d. Promover a diversidade desportiva;
 - e. Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
 - f. Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
 - g. Promover a inclusão e a integração social;
 - h. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
 - i. Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
 - j. Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.
- 12. Que com a celebração de contratos-programa, designadamente pretende-se:
 - a. Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;
 - Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;
 - c. Fazer acompanhar a concessão dos apoios financeiros por uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projeto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humanos previstos para a sua execução;

- d. Permitir a intervenção e mútua vinculação das diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
- e. Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
- f. Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos desportivos inscritos nos contratos-programa.
- 13. Que na reunião ordinária da Câmara Municipal, 14 de março de 2022, a Câmara deliberou aprovar a abertura dos procedimentos à medida 2 a) Atividades Regulares do PAD, com vista à apresentação de candidaturas.

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, entre:

O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA, com sede na Praça da República, em Santa Maria da Feira, NIPC 501 157 280, neste ato representado pelo seu Presidente, Emídio Ferreira dos Santos Sousa, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos seus poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, doravante designado por MSMF;

Ε

CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE, agremiação desportiva com sede na Av. 25 de Abril, 14 - Ap.27, freguesia de União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da feira, pessoa coletiva n.º 501619151, neste ato representada pelo seu Presidente da Direção, Rodrigo Nunes da Silva Abelha, pelo seu Vice-presidente, Paulo Sérgio Bastos Pais e pelo seu Tesoureiro, João Artur Fernandes de Sá, com plenos poderes para o ato, doravante designado por CDF.

O presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo rege-se pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O presente contrato-programa define o regime de comparticipação financeira do MSMF ao/ à CDF para a realização do programa de desenvolvimento desportivo previsto nas cláusulas seguintes.





santa maria da feira . Ye a nyesa a aya

CLÁUSULA SEGUNDA

(Objetivos)

O presente contrato-programa, através da comparticipação financeira que o MSMF se obriga a prestar ao/ à CDF visa alcançar a prossecução de alguns objetivos específicos, como:

- a) Divulgar a(s) modalidade(s) e o concelho de Santa Maria da Feira;
- b) Promover a diversidade desportiva;
- c) Potenciar o rendimento desportivo das equipas do(a) CDF;
- d) Aumentar o número de atletas inscritos no clube;
- e) Alargar as atividades a grupos específicos como pessoas portadoras de deficiência ou famílias, entre outras;
- f) Suportar a capacidade formativa do clube;
- g) Dinamizar a prática desportiva junto da população feminina.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Comparticipação Financeira)

- O/ A CDF apresentou candidatura à(s) modalidade(s) de voleibol, andebol, ginástica, natação e basebol;
- Para a execução do programa de desenvolvimento desportivo, em anexo, apresentado pelo(a)
 CDF, o MSMF concede um apoio financeiro no valor de 15049,64€ (quinze mil e quarenta e nove euros e sessenta quatro cêntimos);
- 3. A entrega do valor do apoio atribuído pela Câmara Municipal iniciar-se-á após conclusão do processo do ano anterior e assinatura do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, sendo 80% até sessenta dias após a data de assinatura do contrato-programa e 20% após a entrega do relatório final de execução;
- 4. As despesas consideradas aquando da apresentação do relatório de execução são todas as despesas inerentes ao funcionamento da(s) modalidade(s) promovida(s) pela associação, não sendo aceites despesas que tenham sido comparticipadas por outra medida de apoio do PAD.

CLÁUSULA QUARTA

(Obrigações da associação)

Após a celebração deste contrato-programa, e durante a vigência do mesmo, o/ a CDF comprometese a:

 a) Assegurar a execução integral e atempada do programa de desenvolvimento desportivo anexo a este contrato;



- Disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, os seus treinadores e outros recursos humanos na organização de atividades de iniciação e divulgação do desporto;
- c) Nos termos do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, ao município e as instituições escolares, gratuitamente, as suas instalações desportivas para a realização de eventos de âmbito desportivo, recreativo e cultural, com interesse municipal, bem como, caso seja necessário na cedência de um número de horas efetivas de utilização, a definir oportunamente entre o MSMF e o/ a CDF;
- d) Afetar, exclusivamente o apoio financeiro a que se refere o presente contrato à finalidade para o qual foi atribuído;
- e) Cumprir com as suas obrigações fiscais e para com a segurança social;
- f) Participar, de forma organizada, em atividades e eventos desportivos promovidos pelo MSMF;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa de desenvolvimento desportivo, o apoio do MSMF com a designação "Apoio Institucional";
- h) Colocar uma faixa nos locais ou recintos desportivos com a seguinte designação "A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apoia o Desporto". A faixa tem de respeitar as dimensões mínimas de três metros de cumprimento e um metro de altura. Deverá permanecer no recinto desportivo enquanto durar o respetivo contro-programa de desenvolvimento desportivo;
- i) Incentivar e promover o espírito desportivo e espírito cívico e de responsabilidade social junto dos seus atletas;
- j) Incluir, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, no respetivo sistema contabilístico um centro de resultados para registo exclusivo dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e da insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração;
- k) Proceder em conformidade com o disposto do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;
- I) Criar, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do contratoprograma de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não lhe imputando outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento das verbas atribuídas exclusivamente para esse fim;





m) Prestar ao MSMF todas as informações solicitadas acerca da execução do contrato, conforme disposto no n.º 3 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;

n) Incluir nos seus relatórios anuais de atividades uma referência expressa do presente contrato, conforme disposto no n.º 4 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA QUINTA

(Acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa)

O MSMF fiscalizará a execução do presente contrato programa podendo realizar, para o efeito, inspeções e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por uma entidade externa nos termos do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA SEXTA

(Incumprimento do Contrato-Programa)

- 1 O incumprimento culposo do programa de desenvolvimento desportivo por parte do(a) CDF confere ao MSMF o direito de resolver o contrato e de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa;
- 2 Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere ao MSMF apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua comparticipação;
- 3 No caso de haver lugar à restituição de quantias nos termos dos números anteriores, o(a) CDF não poderá beneficiar de novas comparticipações financeiras enquanto não proceder à sua reposição;
- 4 Sem prejuízo da responsabilidade do(a) CDF, os membros dos respetivos órgãos de gestão só respondem pelo reembolso das quantias aplicadas a fins diversos dos fixados no contrato-programa quando se prove ter havido da sua parte atuação dolosa ou fraudulenta.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Revisão)

À revisão ou cessação do presente contrato aplica-se o regime jurídico aplicável, designadamente, o disposto nos artigos 21º e 26º do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA OITAVA

(Período de execução e cessação)

O prazo de execução do presente contrato-programa termina a 31 de dezembro de 2022 e a sua vigência cessa quando:



- a) Esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo previsto no presente contrato;
- b) O MSMF exerça o direito de resolução do contrato;
- c) Por causa não imputável ao/ à CDF, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais.

CLÁUSULA NONA

(Resolução de litígios)

- Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são resolvidos por acordo de ambas as partes;
- 2. Na impossibilidade de acordo, são os mesmos submetidos a arbitragem;
- 3. Da decisão arbitral cabe recurso nos termos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Regime aplicável)

Em tudo o que não estiver expressamente previsto no presente contrato, aplica-se o disposto no aludido DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Publicitação)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua publicitação conforme o previsto nos artigos 56º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o n.º 1 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, nas suas redações atuais.

Clube Desportivo Feirense

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Avenda Ligtle Despondo Ferense, nº14 - Apad. 27

(Disposições finais)

Faz parte integrante do presente contrato, o programa de desenvolvimento desportivo apresentado pelo(a) CDF, nos termos do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, na sua redação atual.

Os encargos resultantes do presente contrato serão satisfeitos pelo orçamento nas correspondentes classificações orgânica e económica, correspondendo ao compromisso de fundo disponível n.º 2022/2191, conforme determina a Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, nas suas redações atuais.



O presente Contrato Programa foi aprovado em reunião ordinária, da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a 20 de junho de 2022.

O presente contrato é feito em duplicado, corresponde à vontade das partes, que declaram aceitar o seu conteúdo, pelo que vai ser assinado e rubricado, pelos respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar de igual valor a cada uma das partes.

Santa Maria da Feira, 4 de AGG de 2022

Pel' Município de Santa Maria da Feira,

(Emídio Ferreira de Sousa)

Pel' Clube Desportivo Feirense

(Rodrigo Nunes da Silva Abelha)

Presidente da Direção

Clube Desportivo Feirense
Fundado em 1918

Avenida Clube Desportivo Feirense, n.º14 - Apart. 27 4524-909 Santa Maria da Feira

(Paulo Sérgio Bastos Pais)

Vice-presidente

(João Artur Fernandes de Sá)

Tesoureiro



Dados do Formulário

Nome do formulário MEDIDA 2 a) - Apoio financeiro à organização e desenvolvimento de atividades regulares

| Descri | ção Ano Civil 2022 | | | |
|----------|--|---------|--|--|
| PROG | RAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPO | RTIVO * | | |
| | e/Designação Jurídica * Desportivo Feirense | | | |
| MODA | LIDADE(S) A QUE SE CANDIDATA * | | | |
| ② | Ciclismo | | | |
| 0 | Hóquei em Patins | | | |
| 9 | Voleibol | | | |
| • | Andebol | | | |
| | Basquetebol | | | |
| 0 | Ténis | | | |
| 0 | Hóquei em campo | | | |
| 0 | Ténis de mesa | | | |
| ② | Ginástica | | | |
| • | Natação | | | |
| • | Basebol | | | |

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESPECÍFICA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS OU A REALIZAR *

Deverá ser por modalidade a que se candidata



ANDEBOL - O projecto Andebol Feirense nasceu em 2002, da vontade do clube se tornar mais eclético, mas também por via de alguns amantes da modalidade que tentaram na altura trazer o Andebol para o Clube e para a Cidade. Deu os primeiros passos, como hoje sem pavilhão próprio, cresceu e consolidou-se como a segunda modalidade mais representativa do clube. O Andebol é uma modalidade de pavilhão pouco praticada no concelho, apenas dois clubes a proporcionam aos jovens, o CD Feirense e o CDC S. Paio Oleiros, pelo que é muito importante a dinamização da modalidade em todas as freguesias, sendo o Feirense o único clube que tem uma aposta com enorme sucesso no Andebol Feminino. O Feirense privilegia a possibilidade de estabelecer novos protocolos com outros clubes com o objetivo de alargar a prática da modalidade em todo o concelho, principalmente no Feminino. No passado, aquando da conclusão do novo pavilhão da freguesia de S. João de Ver. houve a possibilidade deste projeto avançar com o Clube local, houve mesmo diversas reuniões nesse sentido, mas infelizmente optaram por outra modalidade de pavilhão. A secção de Andebol tem mais de 200 atletas oriundos de cerca de 12 freguesias do concelho, sendo a segunda modalidade com mais praticantes no Clube Desportivo Feirense. Respondendo à solicitação do Município de Santa Maria da Feira aos clubes de Andebol do concelho, 8 atletas masculinos, 14 atletas feminino e 2 treinadores do CD Feirense, do escalão de Iniciados Masculinos vão representar o Município de Santa Maria da Feira nos jogos do Eixo Atlântico que se vão disputar na Maia em Julho de 2022. BASEBOL - Em 2017 o Clube Desportivo Feirense Apostou no Basebol. Adotando as siglas do clube e a pretensão da modalidade. CDFeirense. C: competir, D: divulgar, F: formar. No ano de estreia 2017, Feirense conquista o 2º lugar no CNB (Circuito Nacional de Basebol). Em esse ano dos 14 jogos disputados, o Feirense venceu 12. Ficando esse ano com a Taca Cidade de Abrantes, antiga Taca de Portugal. Em 2019 alcança o maior sucesso de sempre, sagrando-se campeão do CNB (Circuito Nacional de Basebol) e como feito histórico da modalidade em Portugal alcança a dobradinha ganhando também a Taca Cidade de Abrantes. Lugar cabe destacar donde existe o único campo de Basebol profissional em Portugal. Pelos registos históricos, o Clube Desportivo Feirense e o único em Portugal a ter uma modalidade de Basebol no plantel CICLISMO - A equipa de ciclismo do Clube Desportivo Feirense, foi fundada em 1983 esteve em atividade até 1993, onde suspendeu a sua prática, reiniciou a sua atividade em 2018 no escalão Sub23 e Elite, tendo nessa altura estabelecido uma parceria que se mantêm que visa a formação de jovens talentos, com o Sport Ciclismo São João de Ver que tem garantido a promoção ao escalão Elite de diversos atletas desse clube do nosso concelho. A equipa participa em todas as provas do Calendário Nacional de Estrada e em algumas provas internacionais em Espanha e França. GINÁSTICA - A Ginástica, primeira modalidade amadora do Clube Desportivo Feirense, inicia nos anos 80, mais precisamente em 1982, com as modalidades de manutenção homens e mulheres assim como ginástica de trampolim. Mais tarde surge a ginástica infantil, rítmica e aeróbica. NATAÇÃO - A modalidade da Natação no Clube Desportivo Feirense foi criada em setembro de 2001. A secção de natação foi a segunda modalidade do clube a ter atletas femininas, que fazem parte da equipa desde sempre, com franca evolução em termos de números e qualidade. A modalidade de natação promove a atividade de um desporto frequentemente considerado um dos mais completos por movimentar grande parte dos músculos e articulações do corpo. Oferece vários benefícios como: libertação de tensões, resistência muscular, diminuição do stress, do colesterol e da pressão arterial, melhora a circulação sanguínea. Desde então foram inúmeros os campeões regionais e ao nível nacional foram três os títulos nacionais em natação pura e três títulos nacionais em masters. Em termos coletivos, a equipa masculina, já disputou, por duas, o Campeonato Nacional de Clubes da Segunda Divisão. A secção já teve um nadador foi convocado e representou a seleção nacional portuguesa, numa prova internacional, o XXIII Trofeo de Natación Villa Mairena del Aljarefe. Em dezembro de 2021, a estafeta mista de masters do Clube Desportivo Feirense, bateu o recorde nacional no seu escalão, no Tornejo Pescada, em Pacos de Ferreira, na prova de 4x100m livres. VOLEIBOL - FESTA ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DESPORTIVA No final de cada época desportiva o Voleibol promove uma festa convívio de encerramento, com a presença de todos os escalões de formação. ENCONTROS DE MINIS E INFANTIS No escalão de MINIS (atletas dos 7 aos 12 anos) não existe competição regular, pelo que a AVP, promove alguns Torneios ao longo da época (cerca de um (manhã) por mês. O Voleibol pela sua recente criação, não tem histórico neste tipo de eventos, mas pretende ainda no decurso desta época promover 3 Encontros de Minis, com alguns clubes. No escalão de INFANTIS, e sendo o escalão que no ano anterior ainda eram MINIS e que a aposta no crescimento tem de ser reforçada, iremos realizar também 3 encontros nesta época. TORNEIOS/ESTÁGIO Sempre que as interrupções dos jogos oficiais o permitam (prevemos realizar 1 torneio nesta época), pretendemos efetuar o convite a 3 ou 4 equipas de cada escalão para a realização de um Torneio/estágio de cerca de 2 dias. TORNEIOS DE PREPARAÇÃO da época e sempre que existem paragens nos respetivos campeonatos, o Voleibol do CD Feirense pretende organizar em todos os escalões torneios. VOLEIBOL FEMININO Santa Maria da Feira é uma cidade em que o desporto Feminino tem pouca implantação. No final de 2018, depois de confirmada a necessidade da contínua aposta no desporto feminino, o CD Feirense lança a modalidade de Voleibol Feminino. E desde aí até então, a procura tem sido crescente e superaram as expectativas a curto prazo. Contamos atualmente com cerca de 80 atletas femininas desde os 7 anos até aos 18 anos. O grande objetivo da época passa pela aposta no lançamento na competição do Voleibol Feminino nos Campeonatos Regionais e nos Torneios Nacionais e Internacionais. VOLEIBOL FORMAÇÃO Estamos a dar os primeiros passos para a concretização do projeto Torneio/Treino com as Escolas do concelho, no âmbito do Desporto Escolar e/ou férias desportivas. Pretendemos dar a conhecer e possibilitar a todos, a experiência de jogar Voleibol. FORMAÇÃO PROFISSIONAL TREINADORES Os Técnicos do CDF têm todos o Titulo Profissional de Treinador de Desporto exigido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. .



INFORMAÇÃO RELATIVA AOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PUBLICADOS NA ABERTURA DA CANDIDATURA *

| | listorial desportivo da entidade requerente tivo à(s) modalidade(s) a que se candidata (N° de anos que promovem a modalidade) |
|------|---|
| O CD | Feirense promove o Andebol desde 2002, em todos os escalões de formação (M/F). |

| Modalidade | Oferta de modalidade desportiva (nº associações que promovem a modalidade federada no concelho) | Nº de atletas filiados época em curso | Nº de escalões etários filiados época em curso | Historial desportivo da entidade requerente relativo à(s) modalidade(s) a que se candidata (N° de anos que promovem a modalidade) |
|------------|---|---|--|--|
| Andebol | 2 | 207 | 15 | O CD Feirense promove o Andebol desde 2002, em todos os escalões de formação (M/F). |
| Basebol | 2 | 25 | 2 | 5 ANOS |
| Ciclismo | 1 | 10 | 2 | A modalidade foi fundada no Clube D. Feirense em 1983; teve uma primeira fase de Competição até 1993. O Clube reiniciou a prática da modalidade em 2018 até á presente época. |
| Ginástica | 2 | 59 | 5 | Desde 1982 em todos os escalões de formação no masculino e feminino participamos dos campeonatos regionais, distritais e nacionais. Em alguns anos a modalidade de Ginástica (Trampolins) organizou campeonatos internacionais conhecidos como Feira Cup. |
| Natação | 2 | 103 | 11 | A secção de natação do C. D. Feirense existe desde 2001, com todos os escalões de formação (m/f) |
| Voleibol | 2 | 80 | 6 | 5 ANOS |

JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, NOMEADAMENTE DO PONTO DE VISTA DO DESENVOLVIMENTO DAS MODALIDADES EM CAUSA E DAS PROVAS, COMPETIÇÕES OU EVENTOS DESPORTIVOS REALIZADOS E/ OU A REALIZAR *

ANDEBOL - Quer no feminino quer no masculino, os escalões de Bambis, Minis e Sub13/Sub14 competem numa 1ª fase a nível regional e no final da época nos Encontros Nacionais, onde estão presentes todos os clubes nacionais. Os Sub16 masculinos e sub15 femininos competem numa 1ª fase a nível regional de apuramento para o Campeonato Nacional, que se disputa de fevereiro a maio, com vista à atribuição do titulo de Campeão Nacional. Os Sub18 e Sub20 masculinos competem no escalão máximo, a 1º divisão nacional. As equipas de Sub17 e Sub20 femininos competem a nível regional numa primeira fase de apuramento para o Campeonato Nacional, sendo que na presenta época a nossa equipa de Sub20, que em Infantis e Iniciados conquistaram o título de Campeões Nacionais, tem legitimas aspirações a alcançar a fase final. Os seniores masculinos competem, pela sexta época consecutiva, no Campeonato Nacional da 2ª Divisão e as Seniores femininos disputam o Campeonato Nacional da 2ª divisão, com fortes possibilidades de disputar um lugar de acesso à primeira divisão Nacional. 24 atletas do CD Feirense tiveram na ultimas épocas oportunidade de participar em representação da Seleção Distrital de Aveiro, em diversas competições tanto a nível nacional como Internacional. 12 Atletas do CD Feirense na ultimas épocas em representação das Seleções Nacionais de Sub-16 e sub-18, tiveram oportunidade de participar em competições internacionais, na Noruega, Espanha e Eslovénia e França. Na época passada o Feirense teve 4 atletas convocadas para as Seleções Nacionais de Sub15 e Sub17 Femininos. Esta época 3 atletas do Clube tem integrado regularmente os treinos da Seleção Nacional de Sub16 e Sub17 Femininos e 3 atletas foram chamados à seleção de Sub16 Masculinos. Nos diversos eventos em que a secção de Andebol participa, como sejam, o Feira Handball Cup, Viagem Medieval, Encontros de Bambis e Minis, Torneios Triangulares, contamos com o apoio regular dos país dos atletas e amigos da modalidade e do Feirense, que em regime de voluntariado se mobilizam e apoiam de uma forma decisiva a prática do desporto aos mais jovens. A aposta do Andebol Feminino veio reforçar de uma forma notória o envolvimento em regime de voluntariado dos familiares e amigos das Atletas. BASEBOL - A equipa da modalidade de basebol do Feirense, está composta atualmente pelo escalão sénior. Estes atletas competem a nível nacional no CNB (Circuito Nacional de Basebol), organizado pela FPBS (Federação Portuguesa de Basebol e Softbol). Campeonato disputado entre os meses de abril e setembro, seguidos pela Taça de Abrantes (Antiga Taça de Portugal) no mês de outubro. A equipa do Feirense já foi vice-campeão do Circuito Nacional de Basebol em 2017 , Campeão taça Cidade de Abrantes 2017, conseguindo consagrar-se em 2019 como Campeão do Circuito Nacional de Basebol 2019 e Campeão da Taça Cidade de Abrantes do mesmo ano. Sendo a primeira equipa portuguesa a conseguir a dobradinha. De igual forma, a modalidade tem estado presente em diversos torneios internacionais disputados em Espanha no decorrer dos anos, e é em 2022 que com o apoio do clube celebramos a primeira edicão do "Torneio Internacional de Basebol Rodrigo Nunes" no mês de fevereiro com duas equipas de renome espanhol como foram os Brewers de Madrid e os Druidas B.C. da Cidade da Corunha (Galiza). A modalidade iniciou atividades de divulgação desportiva em centros educativos do concelho de Santa Maria da Feira em 2017, visando a criação de escalões infantis da modalidade Depdo os meas mos intercemente idos idendes de 10 situação pandémica do COVID-19, pretendendo retomar em breve esta função. A nossa modalidade conta com apoio dos atletas, amigos e



diretivos, que motivam e acompanham permanentemente a agenda desportiva, promovendo a participação dos interessados e promulgação do desporto em terras de Santa Maria da Feira. Atualmente a equipa encontrar-se formada por 25 pessoas, entre atletas, pessoal técnico e diretivo. Esta equipa a sua vez esta composta por um 70% de imigrantes venezuelanos e luso-descendentes. O Basebol no Feirense, tem criado grandes laços com a comunidade, onde os atletas não só fazem a continuação da sua área desportiva, mas também usufruem do desporto para criar vínculos com a sociedade. Em alguns casos atletas recentes no país, sem conhecer o idioma, a cultura e as nossas tradições, sem nenhum laço prévio, encontram no basebol, "Aquela paixão pelo desporto que no faz sentir próximos da nossa terra..." CICLISMO - A equipa compete em todas as Provas do Calendário nacional, nomeadamente a Volta a Portugal em Bicicleta, participa ainda em diversas provas do calendário internacional, nomeadamente em Espanha e França. A equipa tem tido resultados de excelência, com conquistas de diversas provas, etapas e com títulos de Campeão Nacional e Regional. Os nossos ciclistas são constantemente chamados a representar a Seleção Nacional, com participações em Campeonatos Europeus e Mundiais, GINÁSTICA - Na Ginástica de trampolins a modalidade tem participado nos campeonatos Distritais, Regionais, Nacionais e campeonatos do Mundo por idades, em vários escalões, desde Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores e seniores. NATAÇÃO - A secção de natação promove, desde os escalões designados de 1ª braçada, dos 6 anos aos 8 anos, onde o objetivo principal é a estimulação da atividade, introduzindo as 2 técnicas principais croll e costas, sendo que este escalão compete em torneios regionais e em provas particulares, quer individualmente, quer em estafetas, que podem ser de 4 ou de 6. Depois temos o escalão de cadetes que no masculino vai até aos 11 anos e no feminino até aos 10, sendo que estes meninos e meninas, nesta fase, já dominam as 4 técnicas principais da natação costas, mariposa, bruços e croll. Competem nos diversos torneios do calendário regional e também em provas particulares nas diversas piscinas da Associação a que pertencemos: Associação de Natação Centro Norte de Portugal (ANCNP) que engloba os distritos de Aveiro e Viseu. Subindo na idade, temos os escalões infantis B e A, masculino 12 e 13 e feminino 11 e 12 anos, respetivamente, sendo ainda um escalão de aperfeiçoamento. já competindo a nível superior, desde logo nos campeonatos interdistritais, das 3 Associações: ANCNP; ANDL (Associação de Natação do Distrito de Leiria) e ANC (Associação de Natação de Coimbra). Nos campeonatos Zonais sendo uma competição desde o Norte do pais até Coimbra e no fim da época o campeonato Nacional, que define o campeão nacional. No escalão juvenil B e A, masculino 14 e 15 e feminino 13 e 14 anos, respetivamente, já se trata de um escalão em que, tecnicamente, o atleta está mais definido, embora sempre sujeito a aperfeiçoamento técnico mas onde os treinos já se intensificam, onde, mais uma vez, para além das provas regionais, já tem competições a nível Zonal e Nacional, pelo menos em dois grandes campeonatos sendo que também podem participar em meetings internacionais competindo em qualquer parte do continente e ilhas. No escalão júnior B e A segue a diferença de um ano, ou seja, masculino 16 e 17 e feminino 15 e 16 anos, sendo que neste escalão o nível de competição já é mais elevado sendo que territorialmente abrange todo o território nacional mas com maior numero de provas definindo-se o respetivos campeões regionais e nacionais e de meetings internacionais e provas de maior relevância que possam atingir os respetivos mínimos exigidos para a prova. Temos então um escalão mais superior que será os seniores onde as 4 técnicas já estarão bem definidas e por norma o atleta já tem definido a que ou quais mais se adapta onde terá mais resultados/títulos, este escalão vai até aos 25 onde pode o atleta passar a ser master ou manter-se nos seniores, sendo que o escalão master pode ir até onde a pessoa conseguir competir sendo que o atleta de maior idade português é da Académica e tem 95 anos e ainda participa em provas oficiais de natação. De relevar que também participamos em provas onde a pontuação coletiva define a equipa campeã e a definição da divisão nacional que a equipa vai competir, sendo que o Feirense Natação já tem honrado o seu símbolo ao nível muito elevado nas diversas provas por este pais fora. VOLEIBOL - O plano de atividades desenvolvido pela secção de Voleibol visa proporcionar a prática desportiva a cerca de 80 atletas, com treinos diários e competições regulares e semanais. A participação em vários Torneios nacionais e internacionais na época passada e este ano na 1º fase do Campeonato Regional além da projeção do Voleibol Feirense quer a nível nacional como Internacional, permite às nossas jovens jogarem regularmente com os melhores atletas e as melhores equipas nacionais. Devido ao COVID-19, muitos torneios foram cancelados nos últimos 2 anos, mas esta época já se realizaram 2 Torneios (Viana no Natal e em Gondomar na Pascoa) e o Feirense estave presente. Esta época já tivemos 3 equipas a participar na 1º fase do Campeonato Regional e todos os escalões estão competir no Torneio 80º Aniversário AVP. O Interesse municipal e impacto na comunidade local, relevando-se a identidade local e a identificação da população com a entidade Voleibol: A prática do Voleibol aínda é pouco praticada no concelho o concelho, apenas dois clubes a proporcionam aos jovens, o CD Feirense e o CD Fiães, pelo que é muito importante a dinamização da modalidade em todas as freguesias do concelho. O Feirense é o único clube que aposta única e exclusivamente no voleibol feminino. O Feirense privilegia a possibilidade de estabelecer novos protocolos com outros clubes com o objetivo de alargar a prática da modalidade em todo o concelho. Pretendemos também dinamizar e difundir o Voleibol feminino dentro das escolas do concelho. A secção de Voleibol tem cerca de 80 atletas oriundos de várias freguesias do concelho, sendo a terceira modalidade com mais praticantes no Clube Desportivo Feirense. Abrangência social: valorização dos impactos sociais da atividade desenvolvida pelas entidades, numa lógica de envolvimento da comunidade e de promoção do acesso à prática desportiva Voleibol: Dada a recente criação, nos eventos e iniciativas que tivemos, contamos com o apoio regular dos país dos atletas e amigos da modalidade e do Feirense, que em regime de voluntariado se mobilizam e apoio de uma forma decisiva a prática do desporto aos mais jovens. Nenhuma atleta, com carências financeiras fica sem praticar voleibol. O exemplo disso foi a nossa atleta Micaela, que se encontra ao cuidado das Irmãs Passionistas da Feira, que gratuitamente frequenta os nossos treinos com o nosso equipamento vestido (oferta). Ações junto da comunidade local e com impacto social, são também nosso objetivo . Em

Dezembro 2019, 5 atletas e uma treinadora deslocaram-se à Associação de Apoio Social de Sanfins onde espalharam a alegria e carinhos com os



1

idosos...porque o desporto é de todos e para todos e é nosso propósito continuar nesta linha. Enquadramento do projeto/atividade nos objetivos da política desportiva municipal Voleibol: O Feirense contribui decisivamente para que uma modalidade como o Voleibol tenha enorme notoriedade a nível regional e nacional. A aposta numa modalidade exclusivamente para atletas do sexo feminino enquadra nos objetivos da politica desportiva municipal e visa alargar as opções de oferta. Nível competitivo envolvido e âmbito geográfico: local, distrital, regional, nacional ou internacional Voleibol Nesta época todos os escalões participaram no Campeonato Regional e no Torneio 80º Aniversário AVP. Todos os escalões participaram no Eurobol e no Torneio de natal em Viana. Esta época tivemos as SUB-21 a participar no Campeonato Nacional. Historial desportivo da entidade requerente relativo à modalidade a que se candidata Voleibol: Projeto Voleibol Feirense nasceu no final de 2018 (setembro), da vontade do clube se tornar mais eclético, mas também por via de alguns amantes da modalidade que tentaram na altura trazer o Voleibol para o Clube e para a Cidade. Deu os primeiros passos, como hoje sem pavilhão próprio, está a crescer e consolidou-se como a terceira modalidade mais representativa do clube. Em apenas 15 meses, a modalidade já contava com mais de 80 atletas desde os 7 anos aos 18 anos, todas do sexo feminino. Nesta época, a aposta em treinadores experientes e conceituados a nível nacional e internacional, permitiu dar o salto necessário na conquista e crescimento ao nível competitivo. Diversidade de modalidade desportiva (modalidade desportiva com pouca prática no concelho) Voleibol: O Voleibol é claramente uma modalidade que precisa de crescer na cidade e no concelho. A provar esta situação, estão o número de atletas que atingimos em apenas 1 ano (acima de 80). Somos o único Clube no concelho que aposta única e exclusivamente no Voleibol Feminino. e com grande sucesso, o que demonstra o potencial que os nossos jovens têm quando lhes oferecemos oportunidades. Dinâmica e capacidade de organização e mobilização dos recursos Voleibol: O Voleibol no Feirense mobiliza cerca de 9 diretores, 7 treinadores, que diariamente contribuem para a prática desportiva de 80 atletas femininos em todos os escalões de formação. Diariamente as nossas 8 equipas treinam em dois pavilhões, quer na cidade sede do concelho, assim como S. João de Ver. Para além do envolvimento diário destes agentes desportivos, sempre que a secção se envolve em eventos pontuais, sejam eles desportivos, culturais ou recreativos, a secção procura mobilizar os pais, familiares e amigos em regime de voluntariado procurando assim responder às exigências que a modalidade representa, tanto no clube como no próprio concelho.

Catriara Municipal de Canta Maria da F

QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS/OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO *

ANDEBOL - O plano de atividades desenvolvido pela secção de Andebol visa proporcionar a prática desportiva a 207 atletas, com treinos diários e competições regulares e semanais, quer a nível regional quer nacional, dependendo dos escalões etários, com especial destaque para o desporto feminino, sempre muito esquecido mas que o Feirense pretende continuar a acarinhar e até reforçar a aposta, assente em atletas de enorme potencial formadas no clube e que ostentam dois títulos de Campeãs Nacionais o que nos faz sonhar com um futuro próximo de enorme sucesso ao mais alto nível do Andebol Nacional. Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, que levou a que 12 atletas do CD Feirense fossem Internacionais com a camisola de Portugal e mais 25 fossem chamados regularmente à Seleção Distrital de Aveiro. O Feira Handball Cup é o maior evento desportivo do concelho e uma referencia da modalidade a nível Nacional, pretendemos reforçar esta iniciativa atingindo uma projeção internacional com regularidade. Dentro dos escalões de formação, o Feirense pretende continuar a competir em Sub18 e Sub20 no Campeonato Nacional da 1º Divisão, dando assim oportunidade aos nossos jovens de jogarem regularmente com os melhores atletas e as melhores equipas nacionais. BASEBOL - O basebol em Portugal, e uma modalidade que tem vindo a crescer rapidamente, conquistando cada vez mais adeptos e praticantes. Este ano a nivel nacional tem-se integrado novas equipas, aumentando assim a competição a níveis cada vez mais fortes. Tendo como objetivos claros, conquistar o Circuito Nacional de Basebol (CNB 2022) e a Taça da Cidade de Abrantes 2022, devemos reforçar os programas de treinamento semanal, com novos equipamentos de preparação e treino. Assim como o recrutamento de novos atletas e escalões que venham enriquecer a prática do desporto. CICLISMO - A secção de Ciclismo visa proporcionar as melhores condições possíveis aos seus atletas, com treinos diários, estágios e participação continua em competições ao longo da época desportiva. Desde a nossa retoma á modalidade temos lançado diversos atletas que todos os anos são procurados pelas outras equipas, nacionais e internacionais. Pretenderíamos reforçar as nossas condições de forma a poder manter a continuidade dos corredores por nós formados. Gostaríamos de consolidar o nosso projeto e fazê-lo crescer, o ciclismo é uma modalidade dispendiosa e que vive dos patrocinadores. A crise pandémica provocada pelo Covid-19 fez-nos passar dificuldades acrescidas. GINÁSTICA - A modalidade de Ginástica tem obtido bons resultados, quer a nível distrital como nos nacionais. Como exemplos poderíamos citar a nossa Ginasta Infantil, Barbara Valente, que se consagrou Campeă Nacional e a nossa equipa de Seniores que em 2018 obteve o 3º lugar por equipa no Campeonato Nacional. NATAÇÃO - Desde o ano da sua criação que a secção sempre se debateu com o espaço de treino que como sabemos nunca foi próprio e por tal dificultava o planeamento de treino que já se sabe necessita de um plano de água de 25 metros de cumprimento, com pelo menos 6 a 8 pistas de 2 metro de largura entre si, para assim se distribuir os diversos atletas por estas com a distância possível para garantir a qualidade mínima de treino e por 11 meses durante o ano. Porém, felizmente, e finalmente para enorme satisfação nossa, temos piscina própria, mas a natação ainda é o parente pobre do desporto e onde os patrocínios são muito difíceis de chegar talvez por desconhecimento da grandeza da atividade, porque se trata de um desporto muito exigente e com elevados custos. Exige treinos diários e bi-diários, deslocações por todo o país incluindo as ilhas, exige a compra de equipamentos muitos específicos para o treino fora e dentro de água com o objetivo de aperfeiçoar cada técnica da modalidade. Trata-se de um desporto onde cada pormenor técnico reflete no tempo que o atleta faz a sua prova e esses detalhes ultrapassam-se tendo disponível aparelhos muito específicos de treino que com este incentivo podemos assim melhorar a qualidade técnica dos nossos atletas para assim chegarem ainda mais longe a nível nacional e internacional. Pretendemos igualmente assegurar que todo e qualquer atleta que pretenda praticar esta modalidade o faça ainda que não tenha capacidade financeira para tal, suportando a secção esses custos, sendo esse o nosso lema. VOLEIBOL - Pretendemos assegurar a sustentabilidade da modalidade e continuar a alcançar feitos desportivos com regularidade, reforçando a notoriedade do Voleibol Feminino em Santa Maria da Feira. O crescimento da Secção e o rigor e qualidade na formação das nossas atletas são o caminho para a obtenção de resultados. Tudo isto só é possível com melhores condições de treino, quer em termos de horas de pavilhão quer de aperfeiçoamento das parcerias entre as escolas, os clubes e a própria autarquia. Estes 2 últimos anos, foram marcados pelo COVID-19, com inúmeras interrupções nos treinos e competições e nas captações. Com este programa podemos reforçar a implementação, nomeadamente do Voleibol Feminino, um pouco por todo o concelho, colmatando assim uma lacuna que ainda se nota em Santa Maria da Feira. Pensamos que o sucesso das nossas equipas de Voleibol Feminino pode contribuir de uma forma decisiva para um forte crescimento do desporto feminino no concelho. Nos próximos 5 anos contamos ter acima das 150 atletas femininas.





Previsão de custos e das necessidades de financiamento público (por modalidade)









Câmara Municipal Vanta Maria da Feira

KECEIIAS '



| Modalidade | Descrição da Receita | Valor |
|------------|-------------------------------------|--------------|
| Andebol | Quotização atletas | 34.000,00€ |
| Andebol | Patrocínios e Donativos | 8.000,00€ |
| Andebol | Organização de eventos | 9.000,00€ |
| Basebol | Receita de Comparticipação esperada | 5.000,00€ |
| Ciclismo | Patrocínios | 110.000,00 € |
| Ciclismo | Donativos | 10.000,00€ |
| Ciclismo | Receita de participação em provas | 20.000,00€ |
| Ciclismo | Venda de equipamentos e bicicletas | 3.000,00 € |
| Ginástica | Recebimento de cotas | 13.660,00€ |
| Natação | Recebimento de cotas | 31.000,00 € |
| Natação | Outras Receitas | 500,00 € |
| Voleibol | Recebimento de cotas | 23.400,00€ |
| Voleibol | Recebimento de cotas | 17.900,00€ |
| Voleibol | Patrocínios | 3.500,00 € |

| RECEITAS - COMPARTICIPAÇÃO * | |
|--|-------------|
| Previsão de custos e das necessidades de financiamento público (por mo | odalidade) |
| Modalidade | Valor |
| Andebol | 20.500,00 € |
| Basebol | 6.360,00 € |
| Ciclismo | 22.300,00 € |
| Ginástica | 3.810,00 € |
| Natação | 6.000,00 € |
| Voleibal | 11.890,00€ |



DENTONAL TRAÇAO DO ARAO DE AUTONOMIA FINANCEIRA, TECNICA, MATERIAE E MOMANA OFERECIDO FERA ENTIDADE FROFONEINTE FARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA, INCLUINDO, SE FOR CASO DISSO, A INDICAÇÃO DE OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES, FINANCIAMENTOS OU PATROCÍNIOS E RESPECTIVAS CONDIÇÕES *

ANDEBOL - Para além das quotizações dos atletas, que temos algum grau de segurança, procuramos na organização e participação em diversos eventos encontrar receitas que permitam cobrir os custos fixos da secção, no entanto a quebra de receita que se tem evidenciado nos últimos anos com o cancelamento da Viagem Medieval e outros eventos tem comprometido este objetivo, procuramos então outras fontes de receita, nomeadamente patrocínios e donativos que nos ajudam, mas que se tem revelado manifestamente insuficientes para desenvolvermos o nosso trabalho nas mesmas condições que já o fizemos no passado, situação agravada com a crise económica e social que vivemos devido à Pandemia Covid-19. BASEBOL - O basebol como modalidade desportiva do Clube Desportivo Feirense, alem das quotizações dos atletas, procura participar em eventos e atividades como a Viagem Medieval, que possam aportar receitas que possam cobrir os custos fixos da modalidade. Infelizmente dado o contexto pandémico dos dois anos anteriores, não houve possibilidade de repetir estes eventos. Procuramos também donativos o patrocínios que possam ajudar-nos, mas infelizmente tem sido uma labor complicada, conseguindo alguns mas nunca o suficiente para cobrir as nossa despesas, deslocações, adquisição de equipamento, etc. CICLISMO - Além das receitas dos nossos patrocinadores temos tido alguns donativos que nos ajudam a colmatar as necessidades. Vamos também rentabilizando algum valor com venda principalmente de algumas bicicletas que já sejam utilizadas pela equipa. Temos ainda algumas ajudas de custo a pagar pelas organizações de provas em que participamos. Temos ainda empresas que embora não nos ajudem financeiramente, proporcionam-nos acesso a serviços indispensáveis á nossa modalidade minimizando assim o impacto financeiro. GINÁSTICA - Nossa única fonte de receita é proveniente do recebimento de mensalidades de nossos atletas. NATAÇÃO - Para além das mensalidades dos atletas, a secção tenta arranjar mais verbas através da venda de rifas e outros artigos de merchandising e participação, em conjunto com outras modalidades do clube, na Viagem Medieval, a qual foi cancelada nos últimos dois anos. Os patrocínios e apoios quase não existem, fruto da pouca visibilidade das modalidades amadoras e, com a recente crise económica e social, agrava-se ano após ano. VOLEIBOL - Para além das quotizações dos atletas, que temos algum grau de segurança e conforto, com a publicidade e donativos procuramos assegurar o financiamento de alguns custos, como aquisição de diverso equipamento desportivo (ex: bolas) e os custo iniciais de inscrição das atletas, treinadores e diretores, na Federação Portuguesa de Voleibol. Infelizmente, com o COVID-19 e as interrupções de alguns jogos e torneios, os donativos e publicidade diminuíram. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes.

IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES *

ANDEBOL - A organização das provas regionais e nacionais são da competência da Associação de Andebol de Aveiro e da Federação de Andebol de Portugal, respetivamente. BASEBOL - A associação reguladora das competições nacionais é a Federação Portuguesa de Basebol e Softbol (FPBS). CICLISMO - As provas em que participamos fazem todas parte dos calendários Nacionais e internacionais, sob a égide da Federação Portuguesa de Ciclismo, a União Ciclista Internacional e as diversas Associações de Ciclismo. Há alguns organizadores privados, como no caso da organização da Volta a Portugal, a Podium Events S.A., que obedecem às regras da União Ciclista Internacional e Federação Portuguesa de Ciclismo, GINÁSTICA - A Gestão e organização das provas Distritais é de responsabilidade da Associação de Ginástica do Norte e as provas Nacionais são de responsabilidade da Federação Ginástica de Portugal. NATAÇÃO - A organização das provas regionais e nacionais são da competência da Associação de Natação Centro Norte de Portugal e da Federação Portuguesa de Natação. Existem torneio particulares da responsabilidade de clubes e autarquias. VOLEIBOL - A organização das provas regionais e Torneios AVP são da competência da Associação de Voleibol do Porto. O Campeonato Nacional é da responsabilidade da federação portuguesa de Voleibol.

RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOUVER *

Nada a registar.

CALENDÁRIO E PRAZO GLOBAL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Ano civil 2022

Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas e declaro igualmente ter tomado conhecimento do conteúdo dos anexos do formulário.

Onfirmo que a entidade que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.

🗹 Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido

Com os melhores cumprimentos, *

O Presidente da direção *

Rodrigo Nunes da Silva Abelha

Data *

21/04/2022

2022/06/08

RESOLUÇÃO N.º 4/2020 (5 DE JANEIRO DE 2021) ANEXO III INFORMAÇÃO DE COMPROMISSO

clarisse

(a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º)

| ENTIDADE : MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA (subsetor da Administração Local) NIF 501157280 | | | | | | | | |
|---|---|---|-----------------|--|----------|----|--|--|
| Número sequencial de compromisso : 2022 / 2191 Data do registo (1) : 2022/06/0 | | | | | | | | |
| Observações do Documento : | | | | | | | | |
| Receitas X Receitas | Fontes de Financiamento : Outras Fontes : Receitas gerais (€) (%) Contração de Empréstimos (€) X Receitas próprias 180.000,00 (€) 100.00 (%) Tranferências no âmbito das Adm. Públicas (€) Financiamento da UE (€) (%) Outras: Identificação (€) | | | | | | | |
| Classe 0 ORÇAMENTO DO ANO 2022 Classificação Orgânica : 0102 CAMARA MUNICIPAL Classificação Funcional : 2.5.2.4. 02 Associativismo desportivo PAD Medida 2 Apoio a programas, projetos, atividades Classificação Económica : 040701 Instituições sem fins lucrativos Instituições sem fins lucrativos N.º Rubrica do Plano : 2022 A 319 | | | | | | | | |
| ITEM | DESCRITIVO | | VALORES | (€) | | | | |
| | | Ano Corrente | 2023 202 | 4 2025 | Seguint | es | | |
| 1 2 3 = 1+2 4 5 6 = 3-(4+5) 7 8 = 6-7 | Orçamento inicial Reforços e créditos especiais/anulações Dotação corrigida Cativos/descativos Compromissos registados Dotação disponível Compromisso relativo à despesa em análise Saldo Residual | 180.000,00 180.000,00 116.442,04 63.557,96 15.049,64 48.508,32 | | | | | | |
| (1) Data do registo do compromisso relativo à despesa em análise no sistema informático de apoio à execução orçamental Data: 2022/06/08 Número de lançamento no diário do orçamento: 54135 | | | | | | | | |
| Outras Observações : Documento n.º 2022/2700, Compromisso n.º 2022/2191 MEDIDA 2 A) - APOIO A PREGRAMAS, PROJETOS, ATIVIDADES REGULARES Foi atribuído o Fundo Disponivel n.º 4505 do diário dos fundos disponíveis. | | | | | | | | |
| | DECLARO QUE A INFORMAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL. Identificação do Declara Nome Cargo / função Data | | COM OS MAPAS DA | Confirmo CHEFE DE DIVISÃO FII O9-06-20 Assinatura digital qualific | دد 22 | | | |

